

FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS DE PEDAGOGIA NO SUDESTE RIO-GRANDENSE: REFLEXÕES E APONTAMENTOS ACERCA DO PERFIL PROFISSIONAL

TAINÁ MELO SILVEIRA¹;
; MARIA MANUELA ALVES GARCIA³

¹Tainá Melo Silveira - tainamelosilveira@gmail.com - Universidade Federal de Pelotas

³Maria Manuela Alves Garcia - garciamariamaneuela@gmail.com - Universidade Federal de Pelotas

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta parte dos dados coletados a partir da pesquisa “Formação inicial de professores em universidades do Estado do Rio Grande do Sul (RS): Currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desenvolvida pelo Grupo de Estudos sobre Docência e Educação Básica: Currículos, Políticas e Profissionalização Docente (GEDEB). O projeto propõe a investigação das identidades profissionais docentes que estão sendo estimulados em universidades públicas gaúchas, tendo como área de interesse os cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia na modalidade presencial.

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise a partir dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Licenciatura em Pedagogia ofertados na mesorregião sudeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Considerando esses documentos, pretende-se refletir acerca das identidades profissionais propostas para os/as egressos/as desses cursos e da natureza dos conhecimentos e saberes privilegiados pela organização de suas matrizes curriculares.

A escolha da mesorregião Sudeste se justifica por apresentar o maior número de cursos de pedagogia estudados, um total de cinco cursos, dos quinze que compõem o universo de cursos de pedagogia ofertados na modalidade presencial pela totalidade de instituições de ensino superior públicas do estado.

Desse modo, a partir dos objetivos do curso, do perfil do/a egresso/a e da organização curricular contidos nos PPPs, busca-se traçar aspectos relativos às identidades promovidas por meio destes documentos orientadores da formação dos/as futuros/as professores/as, egressos/as destes cursos.

O recorte escolhido justifica-se, também, pela relevância dos cursos de Pedagogia para a formação de professores e professoras para os anos iniciais da Educação Básica, uma área prioritária das políticas oficiais de avaliação nacional da educação primária e de formação docente.

2. METODOLOGIA

Para este trabalho, dedicamo-nos, especificamente, aos textos dos Projetos Político Pedagógicos das universidades estudadas. Com auxílio do *software* de análise qualitativa NVIVO, os/as integrantes da pesquisa criaram um banco de dados que possui, em suas seções, informações relativas aos “Profissionais desejados” e às “Disciplinas Obrigatórias” destes cursos.

A análise dos PPPs ocorreu em dois momentos. Primeiramente, os documentos foram catalogados e passaram por processos de análise a fim de identificar elementos discursivos que permitissem refletir acerca das formas de profissionalismo e identidade docente estimuladas nos projetos dos cursos. Em

uma segunda etapa, as disciplinas obrigatórias de cada curso foram categorizadas em uma tipologia dos saberes curriculares a partir da análise de suas ementas, objetivos e bibliografias, a fim de identificar que tipos de saberes estão sendo privilegiados pelos currículos.

Essa categorização ocorreu a partir da metodologia utilizada nos estudos de Garcia (2014), Pimenta (1997), Gatti & Nunes (2009) e Tardif (2002). Os componentes curriculares obrigatórios dos cursos foram distribuídos nas seguintes categorias de saberes docentes: (1) Saberes relativos às ciências básicas/auxiliares da educação (Filosofia, Psicologia, Sociologia, etc.); (2) Saberes relativos aos sistemas educacionais, à organização escolar e ao ensino, ao currículo e à profissão docente (conhecimentos relativos aos sistemas de ensino, à organização da escola e do ensino, ao currículo e à profissão docente); (3) Saberes relativos ao tratamento pedagógico-didático dos conteúdos curriculares escolares (conhecimentos referentes aos métodos, às técnicas e aos recursos de ensino próprios a cada área de conhecimento e seus conteúdos escolares); (4) Saberes relativos às modalidades de ensino (conhecimentos que sejam organizados com intuito de preparar o/a professor/a à atuação em determinada modalidade de ensino como a Educação Especial, Educação de Surdos/as, Educação de Jovens e Adultos/as); (5) Saberes que possibilitam a vivência, a experiência e a reflexão do trabalho docente (disciplinas relacionadas aos estágios de docência e gestão escolar); (6) Saberes que instrumentalizam para a pesquisa e o desenvolvimento do trabalho científico (conhecimentos relativos aos métodos, às teorias e às práticas científicas que possibilitam a aproximação dos/as alunas com a pesquisa); e (7) Saberes que ampliam e qualificam a formação docente (disciplinas não pertencentes à área específica do curso de Licenciatura, e que, por opção, tradição, ou mesmo por indicações de normativas, façam parte do currículo com intuito de complementar a formação do/a aluno/a). Desta forma foi possível observar a distribuição do tempo da formação destinado a cada um desses tipos de saberes e concluir sobre os conhecimentos que estão sendo priorizados na construção da identidade dos/as pedagogos/as.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As figuras a seguir demonstram a distribuição em termos de carga horária dos componentes curriculares dos cursos estudados organizados nos tipos de saberes indicados anteriormente.

Figura 1: Distribuição da carga horária das disciplinas obrigatórias que compõem a formação profissional por categoria de conhecimento - Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas

IES	Categorias	Quanto à carga horária das disciplinas obrigatórias (total de 3.264h)	Quanto ao número de disciplinas (total 36 disciplinas)
UFPEl	1	272h	4
	2	357h	5
	3	1.343h	17
	4	153h	2
	5	833h	5
	6	238h	2
	7	68h	1

FONTE: Formação Inicial de Professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes, Pelotas, 2017.

Figura 2: Distribuição da carga horária das disciplinas obrigatórias que compõem a formação profissional por categoria de conhecimento - Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rio Grande

IES	Categorias	Quanto à carga horária das disciplinas obrigatórias (total de 3.165h)	Quanto ao número de disciplinas (total 36 disciplinas)
FURG	1	750h	7
	2	510h	6
	3	1.005h	13
	4	300h	4
	5	360h	3
	6	180h	2
	7	60h	1

FONTE: Formação Inicial de Professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes, Pelotas, 2017.

Figura 3: Distribuição da carga horária das disciplinas obrigatórias que compõem a formação profissional por categoria de conhecimento – Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa

IES	Categorias	Quanto à carga horária das disciplinas obrigatórias (total de 3.230h)	Quanto ao número de disciplinas (total 46 disciplinas)
UNIPAMPA	1	578h	9
	2	408h	6
	3	782h	12
	4	408h	6
	5	544h	5
	6	68h	1
	7	442h	7

FONTE: Formação Inicial de Professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes, Pelotas, 2017.

A análise realizada a partir das matrizes curriculares dos três cursos de pedagogia estudados possibilitou verificar a diversidade dos temas contemplados a partir das disciplinas obrigatórias ofertadas pelos cursos supracitados. Entre outros aspectos, torna-se evidente o alargamento da natureza dos saberes que esses currículos buscam abranger. Contudo, podemos observar o evidente privilégio dos conhecimentos diretamente relacionados ao tratamento didático-pedagógico dos conteúdos escolares em todas as matrizes analisadas. Esses saberes contemplam os conteúdos curriculares e suas metodologias de ensino. A alta concentração de carga horária nessa categoria de conhecimentos em relação aos outros saberes pode estar relacionada à ideia da docência como base da formação do/a educador/a e à tradição de um certo “pedagogismo” que caracteriza a história destes cursos. O/a pedagogo/a historicamente tem sido visto como o intelectual das questões relacionadas à educação e ao processo de ensino, tido como um/a especialista em métodos e técnicas de ensino. Outro fator que contribui para a ênfase nestes conhecimentos está relacionado à característica de que o curso de Pedagogia habilita um/a professor/a que irá atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais de modo disciplinar.

4. CONCLUSÕES

A legislação do curso de Pedagogia preconiza à docência como a base da formação de professores/as, mas os currículos precisam formar também para a gestão das escolas e dos sistemas educacionais e para pesquisa.

O Art. 4º e 5º das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, que versam sobre o campo de atuação e as competências e habilidades dos/as futuros/as professores/as esperam que estes/as sejam no mínimo e ao mesmo tempo, professores/as, pesquisadores/as e gestores/as. Aparecem, também, indicativos de que se deve formar professores/as críticos/as e reflexivos/as comprometidos/as com o domínio dos conhecimentos e das técnicas de ensino específicas da área, desenvolvendo uma prática reflexiva e protagonista no ambiente escolar.

Na tentativa de dar conta deste perfil, os cursos acabam por formar um/a profissional generalista, como alertado por Pimenta (2014), o amplo, disperso e impreciso perfil do egresso definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia reflete-se na formação dos/as pedagogos/as.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

GARCIA, Maria Manuela Alves (coord.); OSÓRIO, Mara Rejane Vieira; FONSECA, Márcia. Projeto de Pesquisa: Formação Inicial de Professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes. **Pelotas: Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas, 2014.**

(UFPEL). **Projeto Pedagógico de Graduação em Pedagogia**. Pelotas: Pró-reitoria de Ensino, 2012.

(FURG). **Projeto Pedagógico de Graduação em Pedagogia**. Porto Alegre: Pró-reitoria de Ensino, 2008.

(UNIPAMPA). **Projeto Pedagógico de Graduação em Pedagogia**. Jaguarão: Pró-reitoria de Ensino, 2009.

PIMENTA. Selma. **A formação de professores para Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental: análise do currículo dos cursos de Pedagogia de instituições públicas e privadas do Estado de São Paulo**. Sessão Especial Impactos das Diretrizes Curriculares Nacionais (2006) sobre os Cursos de Pedagogia. Fortaleza, p.1-18.Set/2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GATTI, Bernardete; NUNES Marina Rossa. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**. Relatório de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Fundação Vitor Civita, 2008. 2 v.